



29 de Fevereiro de 2024

A construção de uma política institucional de equidade, diversidade e inclusão

No contexto da pesquisa científica, a equidade, diversidade e inclusão (EDI) têm se destacado como tema fundamental para promoção de um ambiente acadêmico mais justo e representativo. Nesse sentido, apresentamos aqui uma série de sugestões para construção de uma política institucional de EDI para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Essas sugestões visam abordar questões relacionadas à representatividade de grupos historicamente sub-representados, como mulheres, pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência, entre outros, em todas as etapas do processo de fomento à pesquisa.

O objetivo dessas propostas é não apenas reconhecer a diversidade presente na comunidade científica brasileira, mas também garantir que todos os pesquisadores tenham igualdade de acesso aos recursos e oportunidades oferecidos pelo CNPq. Com medidas concretas e estratégicas, esperamos contribuir para a construção de um ambiente científico mais inclusivo, justo e representativo para todos.

Ação inicial

Criação de um comitê de EDI visando a elaboração e implementação de uma política institucional explícita de equidade, incluindo a definição de metas e ações afirmativas para aumentar a representatividade de grupos historicamente sub-representados. A política deve prever prazos específicos para atingir as metas estabelecidas, indicando o comprometimento da agência com estas questões. Este comitê deve ter sua composição pautada pela diversidade de gênero, raça, pessoas com deficiência, parentalidade e regionalidade. Entre as ações do comitê, está a avaliação e monitoramento constante da distribuição dos recursos da agência. Este comitê deverá analisar com abordagens estatísticas, as taxas de submissão e de aprovação de todos editais, considerando raça, gênero, áreas do conhecimento e regiões do país para identificar as desigualdades com maior magnitude e impacto entre cientistas brasileiros.

Pontos essenciais que devem ser abordados na política institucional de EDI

- Atualizar os formulários de cadastro de pesquisadores para inclusão de informações sobre parentalidade, deficiências e gênero que permitam uma análise abrangente a respeito dos contemplados nos editais da agência. Criar uma campanha para atualização do cadastro pelos pesquisadores, ressaltando a importância destas informações serem fornecidas.

- Implementar programas de capacitação e treinamento em equidade, diversidade e inclusão para todos os colaboradores do CNPq, incluindo gestores, membros dos Comitês de Assessoramento (CAs) e servidores.
- Prever a composição diversa, considerando gênero, raça, pessoas com deficiência, parentalidade e regionalidade, em todos os CAs.
- Desenvolver programas de apoio para pesquisadores em início de carreira, com ênfase na promoção da diversidade de gênero, raça e regionalidade.
- Promover a discussão sobre critérios de avaliação para além das métricas tradicionais de produtividade, considerando principalmente a contribuição para a promoção da equidade, diversidade e inclusão.
- Criar políticas de fomento para pesquisadoras que enfrentam barreiras adicionais devido à maternidade, como editais de manutenção/retomada de carreira.
- Garantir a previsão de licença maternidade em todas as normativas que regem todas as modalidades de bolsas associadas ao CNPq, incluindo bolsas para graduação e aquelas nas quais o CNPq é parceiro. As normativas devem estabelecer de maneira clara o protocolo para solicitação da licença-maternidade.
- Estabelecer a prorrogação automática da vigência dos termos de concessão/outorga de todos os editais em virtude da licença-maternidade das pesquisadoras coordenadoras dos projetos, mediante solicitação e sem a necessidade de entrega de relatórios parciais.
- Desenvolver e divulgar amplamente diretrizes para a promoção da equidade e diversidade em projetos de pesquisa financiados pelo CNPq, incentivando a colaboração entre pesquisadores de diferentes origens e perspectivas.
- Criar programas de bolsas e financiamento específicos para pesquisas que abordem questões relacionadas à equidade, diversidade e inclusão, reconhecendo e valorizando essas áreas de estudo.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil e movimentos sociais para promover a troca de experiências e boas práticas em equidade, diversidade e inclusão.
- Criar canais de diálogo e consulta com a comunidade científica e a sociedade civil para receber feedback e sugestões sobre as políticas de equidade, diversidade e inclusão do CNPq.
- Monitorar e avaliar continuamente o impacto das políticas de equidade, diversidade e inclusão do CNPq, com indicadores objetivos e metas de melhoria contínua, através de relatórios regulares sobre os progressos e desafios enfrentados.

Ações pontuais para mitigação imediata de problemas relacionadas às bolsas de produtividade em pesquisa

- Considerar o aporte adicional de bolsas voltadas para grupos subrepresentados, para correções das desigualdades mais acentuadas no sistema, tais como raça, gênero, área do conhecimento e regiões do país.